

CARACTERIZAÇÃO FOLIAR DE ACESSOS DE CUPUAÇUZEIRO (*Theobroma grandiflorum*) PROCEDENTES DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA BELÉM

Abel Jamir Ribeiro Bastos^{1*}; Amanda Lobato Teixeira¹; Jardel Diego Barbosa Rodrigues²; Rafael Moysés Alves³

¹Universidade Federal Rural da Amazônia. ²Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. ³Embrapa Amazônia Oriental. *E-mail: abel.bastos.ufra@gmail.com.

Este trabalho teve por objetivo realizar, com base em descritores foliares, a caracterização dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de cupuaçuzeiro procedentes da coleção Belém, da Embrapa Amazônia Oriental, com vistas a conhecer a variabilidade populacional, e verificar a presença de duplicatas e a necessidade de recoletas. O experimento foi composto por 31 acessos (clones), os quais foram coletados nos estados do Amazonas, Pará e Amapá. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados com três repetições, uma planta por parcela e, de cada planta, eram avaliadas nove folhas. Dez variáveis foram empregadas: Comprimento do Limbo; Largura do Limbo, em três posições; Comprimento do Pecíolo; Diâmetro do Pecíolo; Comprimento do Ápice; Largura do Ápice; Distância das Nervuras e Número de Pares de Nervuras. Inicialmente os dados foram tomados na forma quantitativa para depois serem transformados em qualitativos. Os resultados demonstraram boa variabilidade genética entre os acessos para todos os descritores analisados. O Comprimento do Limbo apresentou 16% dos acessos como curto, 64,5% como médio e 19,5% como longo. Para a Largura do Limbo os resultados apresentaram classificações iguais nas três posições avaliadas (base, meio e topo). Foi observado que 16% dos acessos foram classificados como estreito, 61% como médio e 22,5% como largo, resultado que não apresentou variação entre as posições para todos os acessos. O Comprimento do Pecíolo foi variável com 16% dos acessos como curto, 58% médio e 26% longo. O Diâmetro do Pecíolo foi bem eficiente também separando os acessos em 16% fino, 68% como médio e 16% como grosso. O Comprimento do Ápice, por sua vez, foi caracterizado da mesma forma que o Comprimento do Limbo. Na variável Largura do Ápice 22,5% dos acessos foram caracterizados como estreito, 51,5% como médio e 26% como largo. Com a variável Distância das Nervuras, os clones foram classificados como perto (13%), médio (64,5%) e longe (22,5%). Para o Número de Pares de Nervuras todas as categorias também foram atendidas: 13% do tipo baixo, 68% como médio e 19% como alto. Ao final do trabalho, foi possível traçar o perfil dos acessos que servirá como subsídio importante para o melhoramento genético e na orientação do programa de obtenção de novos híbridos.

Palavras-chave: conservação; fruteira nativa; variabilidade genética